



Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná

RELATORIO ANUAL DE ATIVIDADES 2010

INTRODUÇÃO	3
ESTRUTURA DA FUNDAÇÃO	4
Conselho Consultivo	4
Conselho Fiscal	5
Diretoria Executiva	5
FUPEF – A INSTITUIÇÃO	6
Breve histórico	6
Objetivos	6
Serviços Oferecidos	7
Corpo Científico	8
Contribuintes-Associadas da FUPEF	9
AÇÕES REALIZADAS EM 2010	10
Resultados Operacionais	10
Principais Parceiros	11
Ações de Divulgação e Relacionamento Interinstitucional	11
ATIVIDADES POR UNIDADE DA UFPR	17
BALANÇO PATRIMONIAL 2010	20
Balanços Patrimoniais Encerrados em 31 de Dezembro de 2010 e 2009	20
Demonstração do Resultado dos Exercícios	22
Demonstração das Mutações do Patrimônio Social dos Exercícios	23
Demonstração dos Fluxos de Caixa para os Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009	24
Demonstração do Valor Adicionado para os Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009	25
PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA 2011	30
ANEXO – PARECER AUDITORIA INDEPENDENTE	31

Introdução

A Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná – FUPEF é uma entidade de direito privado sem fins lucrativos conveniada à Universidade Federal do Paraná (UFPR), fundada em 30 de agosto de 1971, atuando primeiramente junto ao curso de Engenharia Florestal e a partir de 1999 também com o curso de Engenharia Industrial Madeireira.

Na data de 29 de junho de 2006, conforme Resolução nº 18/06 do Conselho Universitário (COUN), assume a designação de Fundação de Apoio da Universidade Federal do Paraná e passa a ser regida pela Lei Federal nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994 e pelo Decreto nº 5.205, de 14 de setembro de 2004.

Tem por finalidade desenvolver e aprimorar a ciência e a tecnologia florestal, do meio ambiente e biodiversidade, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão, e também o apoio sistemático ao desenvolvimento da atividade florestal, especificamente nas áreas de conservação da natureza, economia florestal, manejo florestal. Silvicultura, tecnologia e utilização de produtos florestais;

O presente relatório discorre sobre a estrutura administrativa e operacional da Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná e sobre as principais ações desenvolvidas no ano de 2010, visando à transparência do processo administrativo.

Estrutura da Fundação

Conselho Consultivo

- Presidente

José Luiz Bolicenha – Representante do Instituto Ambiental do Paraná.

- Conselheiros (Gestão 2010)

Amadeu Bona Filho (<i>exercício até 18 de novembro de 2010</i>)	UFPR
André Germano Vasques	APEF
Carlos Firkowski	UFPR
Carlos Mendes (<i>exercício até 04 de fevereiro de 2010</i>)	Klabin
Darlon Orlamünder de Souza (<i>em exercício após 05 de fevereiro de 2010</i>)	Klabin
Dimas Agostinho da Silva	UFPR
Eduardo Teixeira da Silva (<i>em exercício após 19 de novembro de 2010</i>)	UFPR
Eloi Mattei	APRE
Marcio Pereira Rocha	UFPR
Marcos Fabiano Sartori	IBAMA
Setsuo Iwakiri	UFPR
Ulisses Ribas Junior	Battistella
Umberto Klock	UFPR

Conselheiros (Gestão em exercício)

André Germano Vasques	APEF
Carlos Firkowski	UFPR
Darlon Orlamünder de Souza (<i>em exercício após 05 de fevereiro de 2010</i>)	Klabin
Dimas Agostinho da Silva	UFPR
Eduardo Teixeira da Silva (<i>em exercício após 19 de novembro de 2010</i>)	UFPR
Eloi Mattei	APRE
Marcio Pereira Rocha	UFPR
Marcos Fabiano Sartori	IBAMA
Setsuo Iwakiri	UFPR
Ulisses Ribas Junior	Battistella
Umberto Klock	UFPR

Conselho Fiscal

Antonio Carlos Batista UFPR

Jorge Luiz Monteiro de Matos UFPR

Julio Eduardo Arce UFPR

-Suplentes

Nelson Carlos Rosot UFPR

Vitor Afonso Hoeflich UFPR

Diretoria Executiva

Dartagnan Baggio Emerenciano Diretor Científico

Nilton José Sousa Diretor Administrativo

Romano Timofeiczuk Junior Diretor Financeiro

FUPEF – A Instituição

Breve histórico

A FUNDAÇÃO DE PESQUISAS FLORESTAIS DO PARANÁ – FUPEF do Paraná foi instituída em 30 de agosto de 1971, por Professores da Universidade Federal do Paraná, representantes das diversas áreas do Curso de Engenharia Florestal, sendo que atualmente também compõem seu grupo de dirigentes e corpo científico, professores e pesquisadores do Curso de Engenharia Industrial Madeireira.

Trata-se de uma instituição privada, sem fins lucrativos, Declarada de Utilidade Pública pela Lei nº 6443 de 09/08/1973, criada com a finalidade de promover o desenvolvimento e aprimoramento das ciências florestais.

Para o cumprimento dessa finalidade pode celebrar contrato, convênios, termos de cooperação, parcerias, etc. com outras instituições, sejam elas públicas ou privadas, nacionais ou internacionais. Ademais, pode realizar congressos, seminários cursos, capacitação, programas de pesquisa e extensão, além de ações e serviços de promoção da educação e da cultura, visando o desenvolvimento humano e social, tendo sempre como foco uma sociedade mais eqüitativa e ambientalmente sustentável.

Objetivos

Segundo seu estatuto:

Sua sede e foro estão localizados na cidade de Curitiba, Paraná, na Av. Pref. Lothário Meissner nº 900, CEP: 80.210-170 – Jardim Botânico – Bloco do Centro de Ciências Florestais e da Madeira – Campus III da Universidade Federal do Paraná.

A FUPEF do Paraná é uma entidade de apoio à Universidade Federal do Paraná e tem por finalidade desenvolver e aprimorar a ciência florestal através de pesquisas científicas.

Para a consecução de sua finalidade, a FUPEF do Paraná:

- I. Poderá executar ou subsidiar pesquisas e emitir laudos no setor florestal, ambiental, de biodiversidade e de ciências agrárias e da terra.
- II. Poderá conceder bolsas de estudo e pesquisa em nível de graduação e pós-graduação, em programas de ensino, extensão e de desenvolvimento científico e tecnológico.
- III. Poderá subsidiar a criação de cursos de pós-graduação nas áreas de engenharia florestal, madeireira, ambiental, de biodiversidade e de ciências agrárias e da terra.
- IV. Poderá adquirir equipamentos científicos para a realização de pesquisas nas áreas constantes do inciso I, que poderão ser cedidos em comodato às entidades executoras de convênios.
- V. Poderá editar, divulgar ou subsidiar a publicação de livros, periódicos e boletins que versam sobre assuntos constantes do inciso I.

VI. Poderá adquirir ou subsidiar a aquisição de livros, periódicos, impressos em geral, gravações, vídeos, CDs, DVDs e outros meios de armazenamento de informações, para equipar ou formar bibliotecas com assuntos que constam do inciso I.

VII. Poderá subsidiar pessoal de nível técnico para dar suporte ao desenvolvimento de pesquisas que versem sobre assuntos constantes do inciso I.

VIII. Poderá subsidiar cientistas para a participação em simpósios, congressos e reuniões da área florestal, ambiental, de biodiversidade e de ciências agrárias e da terra, no país e no exterior.

IX. Poderá promover ou subsidiar simpósios, cursos, conferências, congressos ou reuniões do setor florestal, ambiental, de biodiversidade e de ciências agrárias e da terra.

X. Poderá patrocinar a vinda ao Paraná de conferencistas, pesquisadores e acadêmicos do país e do exterior.

XI. Poderá criar manter ou administrar unidades de apoio e produção de recursos técnico-científico-operacionais que forem essenciais ao cumprimento de sua finalidade.

XII. Poderá colaborar com pessoas jurídicas, instituições e órgãos públicos e privados, em programas administrativos, científicos e tecnológicos nas diversas áreas do conhecimento.

XIII. Poderá desenvolver atividades técnicas, científicas e administrativas às instituições públicas ou privadas, podendo, inclusive, contratar pessoal (especializados ou não) para atender as finalidades propostas.

XIV. Poderá viabilizar recursos técnicos, gerenciais e/ou financeiros para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão de instituições de ensino e pesquisa.

XV. Poderá apoiar e desenvolver ações e serviços para a defesa e elevação do ser humano, para o desenvolvimento institucional e para o aprimoramento da ciência nas áreas de pesquisa científica, de cultura, de educação, de ciências e de estudos tecnológicos.

XVI. Poderá operar como agente de integração e desenvolvimento de setores e regiões, visando à promoção do desenvolvimento social, cultural e econômico sustentável.

XVII. Poderá formular e executar ações, programas e projetos, inclusive os voltados à educação e capacitação de recursos humanos nas áreas técnica, científica e cultural, de modo a complementar as atividades diretamente executadas pelos governos e no âmbito privado, procurando dar atendimento aos segmentos da população normalmente não contemplados pelo setor privado.

Serviços Oferecidos

Para cumprir a sua diretriz de Promover os meios necessários para a integração de entidades públicas e privadas no desenvolvimento de projetos e programas de ação e no desenvolvimento científico e tecnológico, cabe à FUPEF:

- Subsidiar pesquisadores e acadêmicos na participação e na realização de simpósios, congressos, conferências, cursos e reuniões de intercâmbio nas diversas áreas do conhecimento.
- Criar, mantendo ou administrando, unidades de apoio e produção de recursos, técnicos, científicos e operacionais que forem essenciais ao cumprimento de sua finalidade.
- Colaborar em programas de instituições de ensino e pesquisa públicas ou privadas, em programas administrativos, científicos e tecnológicos, viabilizando recursos técnicos, gerenciais e/ou financeiros para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Apoiar e desenvolver ações e serviços para a defesa e elevação do ser humano, para o desenvolvimento institucional e para o aprimoramento da cultura, da educação, da ciência e de estudos tecnológicos.
- Formular e executar ações, programas e projetos, inclusive os voltados à educação e capacitação de recursos humanos nas áreas técnica, científica e cultural, de modo a complementar as atividades diretamente executadas pelos governos e no âmbito privado, procurando dar atendimento aos segmentos da população normalmente não contemplados pelo setor privado.
- Operar como agente de integração e desenvolvimentos de setores e regiões, visando à promoção do desenvolvimento social, cultural e econômico sustentável.

É com essa missão e diretrizes que se pretende vencer os desafios que se apresentam nesse novo modelo de sociedade globalizada, tendo como sustentáculos os princípios de conservação da natureza e de dignidade da pessoa humana aliados ao desenvolvimento. Espera-se assim cumprir a função social da FUPEF tal qual foi idealizada pelos seus fundadores.

Corpo Científico

É através do corpo científico que se desenvolvem as pesquisas e trabalhos técnicos com empresas públicas e privadas, vale ressaltar que até mesmo os próprios membros da diretoria executiva são também participantes do corpo científico.

A ação gerencial da diretoria executiva é importante, porém a participação do corpo científico na busca de projetos e ações é a base do sucesso da FUPEF. A entidade FUPEF viabiliza burocrática e legalmente as ações e iniciativas do corpo científico.

Conta atualmente com 77 (setenta e sete) membros, dos quais em sua maioria absoluta, são profissionais altamente titulados e com vasta experiência profissional.

Contribuintes-Associadas da FUPEF

Desde o início de sua criação, a FUPEF já estabelecia em seus objetivos o propósito de desenvolver e aprimorar a eficiência florestal do Paraná e do Brasil. As contribuintes-associadas são empresas florestais que voluntariamente aderiram a FUPEF através de contrato formal, com finalidade de permitir o perfeito entrosamento e a estreita vinculação em prol de benefícios recíprocos. Elas recebem da FUPEF assessoria e consultoria na elaboração e condução de pesquisas, todas as publicações dela e participação nos eventos promovidos ou patrocinados por ela.

Dessa forma a FUPEF funciona como um elo de ligação empresa-escola confirmando-se uma perfeita simbiose. Pode-se afirmar que, sem dúvida este relacionamento muito ajudou no desenvolvimento dos cursos de graduação e principalmente pós-graduação em Engenharia Florestal da UFPR.

Dentre as principais associações gerenciadas e firmadas, estão:



Ações Realizadas em 2010

Resultados Operacionais

A FUPEF atua por intermédio de convênios, contratos ou associações, objetivando sempre o desenvolvimento da pesquisa, do ensino e extensão.

Os docentes, através de inúmeros projetos, tiveram oportunidade de sair de seus gabinetes e salas de aula para contatos diretos com os problemas florestais práticos dentro das empresas. Tudo isso reflete na importância da FUPEF para a integração empresa-escola. Houve participação significativa de bolsistas e estagiários, tanto em serviços de campo como de laboratório, possibilitando aos discentes trabalharem com problemas reais.

Além da elaboração e execução de projetos de pesquisas, a FUPEF tem promovido dezenas de cursos de atualização, congressos e seminários de amplitude nacional e internacional, assim como participado ativamente em promoções internas da UFPR, inclusive acadêmica.

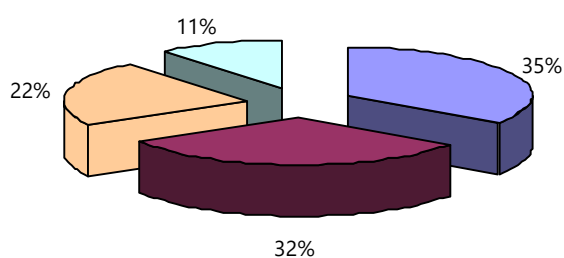
A FUPEF editora sistematicamente informativos, apostilas, resumos e anais de eventos, entre outros, além da Revista Floresta.

Situação dos Convênios desenvolvidos no período de 2008-2010

Situação dos Instrumentos Legais	2008	2009	2010
Total de instrumentos legais executados	60	62	72
Instrumentos novos celebrados durante o período	22	27	29
Instrumentos encerrados durante o período	38	22	45
Total de instrumentos vigentes em 31/12	37	42	25

Em 2010 foram gerenciados 72 projetos, sendo 29 ações novas no período. Nota-se o aumento total de instrumentos legais executados em 2010 em relação aos anos anteriores.

Atividades Desenvolvidas - 2010



■ Contrato de Pesquisa ■ Termo de Cooperação ■ Patrocínios ■ Prestação de Serviços

Das 72 ações apoiadas em 2010, destacam-se as atividades relacionadas a projetos de pesquisa (25), seguido de termos de parceria (23).

Principais Parceiros

As parcerias estabelecidas pela FUPEF ocorrem por meio de celebração de contratos, convênios ou outros instrumentos legais, com diferentes instituições em variadas esferas administrativas.

Principais Parceiros Financiadores em 2010.

Conveniente	Recursos Movimentados (R\$)	%
União	261.891,98	18,00%
Estado do Paraná	40.010,00	2,75%
Outras Prefeituras	27.442,00	1,89%
Instituição Privada Nacional	1.062.703,14	73,03%
Instituição Internacional	20.202,00	1,39%
Várias Fontes	42.867,55	2,95%
Total	1.455.116,67	100%

Do aporte total de R\$ 261.891,98 repassados pelas instituições federais, os projetos executados em parceria com a Itaipu Binacional, representam R\$ 214.398,38, a serem investidos em pesquisa e desenvolvimento institucional da UFPR, com o apoio da FUPEF.

A iniciativa privada teve expressiva importância nas diversas ações da FUPEF durante o ano de 2010, através do repasse de R\$ 1.062.703,14, do total de R\$ 1.455.1163,67 movimentados no período.

Instituição Parceira	Recurso Pactuado (R\$)
ITAIPU BINACIONAL	214.398,38
TRACTEBEL	152.341,75
KLABIN S/A	126.133,44

Ações de Divulgação e Relacionamento Interinstitucional

Em 2010 a FUPEF continuou a sua estratégia de divulgação da imagem e missão da fundação para o público externo, buscando o fortalecimento da imagem institucional e melhoria e ampliação das relações com potenciais parceiros na execução de projetos. Dentro as ações desenvolvidas, destacam-se:

Revista Floresta - Desde 1969

A Revista Floresta tem como missão **promover e divulgar o desenvolvimento da Ciência Florestal no Brasil e no mundo**, através da publicação de artigos científicos relacionados a pesquisas aplicadas, métodos e procedimentos técnicos e inovações tecnológicas relacionados com os recursos florestais e engenharia florestal.

Foi criada em 1969 pelo Centro de Pesquisas Florestais da Faculdade de Floresta da Universidade Federal do Paraná. Este centro foi responsável pela sua publicação até 1987. A partir de 1988, a revista científica passou a ser publicada pela Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná, com o apoio do Centro de Ciências Florestais e da Madeira – Setor de Ciências Agrárias, e conveniada com a Universidade Federal do Paraná. No ano de 2003, passou a ser publicada quadrimestralmente, enquadrando-se nas novas diretrizes da CAPES e dos indexadores. Além da tiragem quadrimestral, a Revista está disponível por meio de digitalização no site www.fupez.ufpr.br para consulta e reprodução desde a sua primeira tiragem, datada em 1969.

Comparativamente a outras revistas do gênero no Brasil, podemos afirmar categoricamente que a qualidade científica dos artigos publicados na Revista Floresta tem o mesmo nível das demais da sub-área. Apenas durante o ano de 2010, foram 230 trabalhos recebidos com a publicação de 80 trabalhos em 4 edições da revista.

EQUIPE EDITORIAL

Editor

Sebastião Amaral Machado - Universidade Federal do Paraná - Curitiba, PR, Brasil

Editores Adjuntos

Carlos Vellozo Roderjan - Universidade Federal do Paraná - Curitiba, PR, Brasil

Franklin Galvão - Universidade Federal do Paraná - Curitiba, PR, Brasil



Jubileu de Ouro da Engenharia Florestal no Brasil

No ano em que a Engenharia Florestal da UFPR completa 50 anos de criação está se comemorando o seu Jubileu de Ouro. As festividades que se estenderão por um ano inteiro, com seminários, simpósios, ciclos de palestras e outras atividades, terão seu dia de partida com o denominado dia Magno do Jubileu, em 28 de maio de 2010.

Na parte da manhã foi realizado o ato solene de abertura do ano comemorativo, com o lançamento alusivo à data pelos Correios, inauguração de laboratório da UFPR, e entrega de medalhas a engenheiros florestais que se destacaram em sua profissão.

Durante a tarde, ocorreram debates com a participação de profissionais de destaque de diversas unidades, para discussões sobre temas como: ensino, a pesquisa florestal no Brasil, a profissão do Engenheiro Florestal no Brasil e a reforma do Código Florestal;

A noite foi festiva, com um jantar em um tradicional restaurante de Santa Felicidade e entrega do Prêmio Floresta 2010, outorgado pela UFPR.



Prêmio Floresta 2010

O Magnífico Reitor da Universidade Federal do Paraná, Prof. Dr. Zaki Akel Sobrinho e o Diretor do Setor de Ciências Agrárias Prof. Dr. Amadeu Bona Filho, por ocasião do Jubileu de Ouro da Engenharia Florestal desta Universidade conferiram o PRÊMIO FLORESTA 2010 ao Prof. Dr. Jean Clement Laurent Dubois e a instituição Embrapa Florestas, concedido anualmente a profissionais ou empresas que se destacam no Setor Florestal Brasileiro.



Lançamento do Selo Comemorativo dos 50 Anos da Engenharia Florestal do Brasil pela Agência dos Correios.

Com a presença dos Correios foi realizado o lançamento do selo personalizado e do carimbo comemorativos aos 50 anos de Engenharia Florestal no Brasil. O Presidente dos Correios, Itamar Ribeiro, explicou aos presentes que o documento de lançamento entra para o arquivo da Memória dos Correios. Em seguida, foi realizada a primeira obliteração do selo comemorativo pelas autoridades que compunham a mesa.



Inaugurações de instalações

Laboratório de Genética e Melhoramento Florestal – LAMEF

O novo LAMEF é resultado do projeto de pesquisa intitulado "Uso da biotecnologia como ferramenta para melhoria da produtividade e qualidade da madeira de *Pinus taeda* e espécies alternativas na Battistella Florestal", apoiado pelo FINEP, Battistella Florestal e FUPEF.

Além da nova estrutura laboratorial, que melhorou



significativamente as condições de pesquisas, o projeto possibilitou a formação de um grupo de pesquisa multidisciplinar e multi-institucional, a aproximação da academia à realidade e à prática vivenciadas pelo setor produtivo e, a capacitação de vários estudantes de graduação, mestrado e doutorado. No período de três anos, foram concluídos vários resumos apresentados no EVINCI - Eventos de Iniciação Científica, três dissertações de mestrado e, uma tese de doutorado que se encontra em fase final de defesa.

Laboratório de Mecanização Florestal



Tendo em vista a importância da informação e no acesso às novas tecnologias para a formação de novos profissionais cada vez mais bem preparados para o mercado, o Laboratório de Mecanização Florestal vem apoiar os estudos, pesquisas e treinamentos realizados pelos alunos, proporcionando instrumentos para melhor visualização e entendimento sobre o funcionamento de métodos de colheita, linha de produtos, aspectos

operacionais dos equipamentos, do trabalho de corte e como o processamento das árvores ocorre na prática, dentre outros assuntos afins.

Conferência Internacional de Educação para o Desenvolvimento Sustentável

5ª. Conferência Internacional dos RCES - Centros Regionais de Expertise

A realização da CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL- EDS2010 e da 5ª. CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DOS RCES - CENTROS REGIONAIS DE EXPERTISE, realizada em Curitiba, de 18 a 20 de Maio de 2010 reuniu cerca de 800 pessoas que circularam nos três dias dos eventos, com pelo menos 80 participantes do exterior, e resultaram na ampliação dos relacionamentos profissionais e institucional entre participantes dos cinco continentes.

Conferência Internacional de Educação para o Desenvolvimento Sustentável.

Plenárias, Palestras e Conferências:

O desafio de ensinar sustentabilidade no Século XXI; O Papel dos RCEs como Instrumento para promover a Educação para o Desenvolvimento Sustentável; As Ações do Brasil em Sustentabilidade, Sustentabilidade e o conhecimento tradicional – no contexto Amazônia; EDS e pedagogia do oprimido; Educação Superior e Sustentabilidade; Inovação & Inovação: Sustentabilidade no Século XXI; Ciência e Tecnologia para um Futuro Sustentável, Crise Econômica e Sustentabilidade, Biodiversidade e Mudanças Climáticas; O papel da Educação para Sustentabilidade, Educação e Cultura para a Conservação, Energia Renovável para a Equidade, Inovação e Sustentabilidade para a Empregabilidade.

Mesas temáticas sobre os seguintes temas: O papel da Educação para a Sustentabilidade na Universidade, Empresa e Governo; Educação e Cultura para Conservação; Energia Renovável para Equidade; Inovação e Sustentabilidade para Empregabilidade.

Durante as diversas sessões foram apresentados trabalhos com contribuições dos participantes dos eventos numa dinâmica interativa, totalizando 119 resumos. As participações nos diversos grupos também permitiu o estabelecimento de redes cooperativas para futuras ações relacionadas à Educação para o Desenvolvimento Sustentável.

5ª. Conferência Internacional dos RCEs - Centros Regionais de Expertise

Durante esta Conferência, reunindo mais de 80 profissionais dos vários continentes, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

Reuniões continentais dos RCEs;

Plenária Continental, com apresentação dos relatórios de atividades desenvolvidas,

Grupos de trabalho sobre Comunicação, Marketing e Redes de relacionamento

Relatórios operacionais relacionados aos RCEs,

Grupos de trabalho sobre os temas: Saúde e Educação para o Desenvolvimento Sustentável; Biodiversidade, Ecossistemas e Educação para o Desenvolvimento Sustentável; Consumo e Produção Sustentáveis, Papel das instituições de Educação Superior para Educação para o Desenvolvimento Sustentável.

Redes temáticas sobre: Juventude, Melhores escolas para Educação para o Desenvolvimento Sustentável, Ensino à Distância; Pobreza e Meio Ambiente; Mudanças Climáticas.

Seminário Sobre Culturas e Produtos da Silvibiodiversidade

“Tecnologia, agregação de valor e consolidação de mercados sustentáveis da Erva-mate”.

Realizado nos dias 04 e 05 de novembro de 2010, o Seminário sobre Culturas e Produtos da Silvibiodiversidade – Tecnologia agregação de valor e consolidação de mercados sustentáveis da Erva-mate, teve como principal objetivo contribuir para o fortalecimento e expansão da exploração sustentável de erva-mate em base a oferta de produtos que permitam agregação de valor à cultura, através da consolidação e/ou construção de referenciais técnico-produtivos e legais apropriados à atividade e



de um processo de mercadológico que leve em conta tanto o produto e suas potencialidades, como a questão sócio-ambiental da produção ervateira.

O seminário abordou as potencialidades da cultura ervateira, mostrou o que vêm sendo feito em termos de agregação de valor bem como os novos produtos lançados no mercado. O evento também procurou evidenciar o uso sustentável da espécie, questões legislativas vinculadas, cadeia de produção, geração de empregos e benefícios sócio-ambientais da atividade.

VIII Simpósio Nacional sobre Recuperação de Áreas Degradadas

O VIII Simpósio Nacional sobre Recuperação de Áreas Degradadas que constitui o maior evento do gênero no Brasil, vem atraindo um público crescente não apenas do país como do exterior. Teve como objetivo principal avaliar o estado da arte da reabilitação e restauração de biomas, bem como promover discussões que permitam avançar no desenvolvimento de modelos, úteis para as atividades impactantes da atividade de mineração, agricultura, pecuária, florestal, industrial, urbanização, além da construção de estradas e barragens.

O Simpósio inclui a realização de mini-cursos, visitas técnicas, além de um workshop sobre temas relativos à reabilitação, recuperação e sustentabilidade do bioma "Mata Atlântica".

O Evento foi organizado pela Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná – FUPEF e pela Sociedade Brasileira de Recuperação de Áreas Degradadas, tendo como instituições apoiadoras: *Society for Ecological Restoration International* – SER; Universidade Federal do Paraná – UFPR; EMBRAPA – Florestas.

Local de realização: O Congresso foi realizado na Cidade de Guarapari, Estado do Espírito Santo, no período de 30 de outubro a 02 de novembro de 2010.

Atividades por Unidade da UFPR

A FUPEF na captação de recursos e no gerenciamento de projetos de interesse da UFPR. A demanda, muitas vezes, é reflexo das oportunidades ofertadas pelas agências de fomento, empresas e outras instituições parceiras.

Distribuição de Convênios e Contratos executados em 2010 segundo o tipo de atividade desenvolvida

Unidade	Contrato de Pesquisa	Termo de Cooperação	Patrocínios	Prestação de Serviços	Total	%
Pró Reitorias	2	0	0	0	2	3%
Setor de Ciências Agrárias	13	21	13	6	53	74%
Outros	10	2	3	2	17	24%
Total	25	23	16	8	72	100%

O número de ações desenvolvidas reflete ainda no volume de recursos captados e movimentados no período. Foram movimentados em 2010 R\$ 1.455.116,67 na execução de projetos de ensino, pesquisa e extensão, prestação de serviços, dentre outros. Ressaltando-se que sobre este valor não há ressarcimento de custos operacionais da fundação.

Recursos Movimentados em 2010

Unidade	Recursos Captados (R\$)	% sobre o total captado
Pró Reitorias	0,00	0%
Setor de Ciências Agrárias	1.052.461,66	72,33%
Outros	402.655,01	27,67%
Total	1.455.116,67	100%

Os recursos consignados para a execução de projetos específicos são aplicados em gastos diretos para o custeio das atividades previstas em cada convênio ou contrato.

Deste montante, R\$ 215.740,00 foram destinados ao pagamento de bolsas para docentes, de acordo com o disposto na Lei nº 8.958/94, Decreto nº 5.205/04 e Resolução 02/04 – COPLAD e R\$ 190.563,71 para bolsas de alunos de graduação e pós graduação, envolvidos na execução dos projetos.

Demonstrativo de pagamento de bolsas por unidade da UFPR em 2010.

Unidade	Recursos Captados	Bolsa Docente	Bolsa Discente	Total
Setor de Ciências Agrárias	1.052.461,66	162.180,00	77.829,35	240.009,35
Setor de Tecnologia	-	53.560,00	-	53.560,00
Setor Litoral	-	-	42.760,00	42.760,00
Outros	402.655,01	-	69.974,36	69.974,36
Total	1.455.116,67	215.740,00	190.563,71	406.303,71

Parte dos recursos movimentados foram aplicados na aquisição de 166 equipamentos e materiais permanentes representando o investimento de R\$ 160.062,04 em itens de patrimônio para a Universidade no período.

Demonstrativo da aquisição de bens por unidade da UFPR

Unidade	Aquisições Exercício 2010	
	Quantidade	Valor (R\$)
Setor de Ciências Agrárias	163	160.062,04
Outros	3	665,00
Total	166	160.727,04

As atividades de apoio da FUPEF em 2010 buscaram o aprimoramento dos procedimentos técnicos, administrativos e financeiros, no apoio as ações da UFPR, sempre de acordo com os dispositivos legais, com as normativas internas da Fundação e da Universidade.

Balço Patrimonial 2010

FUNDAÇÃO DE PESQUISAS FLORESTAIS DO PARANÁ

CNPJ 75.045.104/0001-11

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em R\$)

	2010	2009
ATIVO		
CIRCULANTE	1.508.535	2.265.400
Disponibilidades	1.083.364	1.829.068
Caixa Administração	1.000	1.000
Bancos - Administração	355.575	561.145
Bancos - Fundos	247.379	292.899
Aplicações Financeiras - Administração	-243.472	-354.003
Aplicações Financeiras - Fundos	722.882	1.328.027
Créditos	425.171	435.794
Adiantamentos Diversos	202.214	221.750
Outros Créditos	3.799	3.440
Crédito de Fundos	212.319	203.649
Impostos a Recuperar	1.927	1.382
Crédito P/Provisão Encargos Trab - Fundos	4.912	5.573
Despesas Antecipadas	0	538
Despesas Antecipadas	0	538
NÃO CIRCULANTE	369.680	361.210
Imobilizado	369.680	361.210
Imobilizado	369.680	361.210
COMPENSAÇÕES ATIVAS	787.627	516.012
Bens Adquiridos com Recursos de Fundos e Convênios	787.627	516.012
TOTAL DO ATIVO	2.665.842	3.142.622

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

José Luiz Bolicenha
Presidente do Conselho

Maria A. Izanfar Barbosa
Contadora - CRC/PR n° 40910/O-6

FUNDAÇÃO DE PESQUISAS FLORESTAIS DO PARANÁ

CNPJ 75.045.104/0001-11

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em R\$)

PASSIVO		
	2010	2009
CIRCULANTE	2.105.881	2.610.847
Fornecedores	3.604	19.400
Fornecedores	3.604	19.400
Obrigações Sociais, Fiscais e Trab.	43.907	32.554
Obrigações Trabalhistas e Prev.	1.169	1.195
Obrigações Sociais	23.745	20.017
Obrigações Fiscais	18.993	11.342
Provisões	13.393	20.987
Provisões de Férias e 13º Salário	13.393	20.987
Obrigações Fundos	2.044.977	2.537.906
Débitos com Fundos	653.312	327.335
Fundos Administração	414.995	531.549
Fundos Individuais	976.670	1.679.022
PATRIMÔNIO SOCIAL	-227.666	15.763
Patrimônio Social	-227.666	15.763
Fundo Patrimônio social	313.336	313.336
Doações de Bens Patrimoniais	59.557	59.557
Superávit / Déficit Acumulado	-600.559	-357.130
COMPENSAÇÕES PASSIVAS	787.627	516.012
Bens Adquiridos com Recursos de Fundos e Convênios	787.627	516.012
TOTAL DO PASSIVO	2.665.842	3.142.622

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

José Luiz Bolicenha
Presidente do Conselho**Maria A. Iznfar Barbosa**
Contadora - CRC/PR nº 40910/O-6

FUNDAÇÃO DE PESQUISAS FLORESTAIS DO PARANÁ

CNPJ 75.045.104/0001-11

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009**

(Em R\$)

	2010	2009
RECEITAS OPERACIONAIS	228.039	362.883
Valores Arrecadados	228.039	348.113
Outras Receitas	0	14.770
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	228.039	362.883
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	492.969	635.527
Despesas Administrativas	492.603	629.137
Outras Despesas	366	6.390
(+/-) RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	-1.515	-733
Receitas Financeiras	1.053	1.394
(-) Despesas Financeiras	-2.568	-2.127
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	-266.445	-273.377

AS Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

José Luiz Bolicenha
Presidente do Conselho**Maria A. Izanfar Barbosa**
Contadora - CRC/PR n° 40910/O-6

FUNDAÇÃO DE PESQUISAS FLORESTAIS DO PARANÁ

CNPJ 75.045.104/0001-11

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009**

(Em R\$)

	Patrimônio Social	Doação de Bens Patrimoniais	Superávit / Déficit Acumulado	Total
Saldo em 01 de Janeiro de 2009	313.336	59.557	-83.753	289.140
Déficit do Exercício	-	-	-273.377	-273.377
Saldo em 31 de Dezembro de 2009	313.336	59.557	-357.130	15.763
Déficit do Exercício	-	-	-266.445	-266.445
Ajuste Exercícios Anteriores			23.016	23.016
Saldo em 31 de Dezembro de 2010	313.336	59.557	-600.559	-227.666

AS Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

José Luiz Bolicenha
Presidente do Conselho**Maria A. Izanfar Barbosa**
Contadora - CRC/PR n° 40910/O-6

FUNDAÇÃO DE PESQUISAS FLORESTAIS DO PARANÁ

CNPJ 75.045.104/0001-11

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em R\$)

	2010	2009
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	-730.420	-678.024
Déficit/Superávit do Exercício	-266.445	-273.377
Ajuste Exercícios anteriores	23.016	-
Depreciação e Amortização	6.814	4.994
Aumento / Diminuição de Créditos	10.623	152.805
Aumento/Diminuição Desp. Antecipadas	538	0
Aumento / Diminuição de Fornecedores	-15.796	10.203
Aumento / Diminuição de Provisões	-7.594	-3.091
Aumento / Diminuição de Obrigações Fiscais / Sociais / Trabalhistas	11.353	-19.854
Aumento / Diminuição de Fundos	-492.929	-549.704
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	-15.284	24
Aquisição de Consórcio	-14.455	8.399
Aquisição de Imobilizado	-	-8.375
Baixa de Imobilizado	-829	-8.375
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento	-	-
Recebimentos por Empréstimos	-	-
Aumento / Redução das Disponibilidades	-745.704	-678.000
Disponibilidades no Início do Exercício	1.829.068	2.507.068
Disponibilidades no fim do Exercício	1.083.364	1.829.068

AS Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

José Luiz Bolicenha
Presidente do Conselho**Maria A. Izanfar Barbosa**
Contadora - CRC/PR n° 40910/O-6

FUNDAÇÃO DE PESQUISAS FLORESTAIS DO PARANÁ

CNPJ 75.045.104/0001-11

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2010 E 2009**

(Em R\$)

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
1. RECEITAS	228.039	362.883
Receitas com Valores Arrecadados	228.039	348.113
Outras Receitas	0	14.770
2. (-) INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	160.753	302.606
Materiais, Energia, Serviços de Terc. e Outros	160.387	296.216
Outras Despesas	366	6.390
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	67.286	60.277
4. RETENÇÕES	6.814	4.994
Depreciações e amortizações	6.814	4.994
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	60.472	55.283
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	1.053	1.394
Receitas Financeiras	1.053	1.394
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	61.525	56.677
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	61.525	56.677
Pessoal e encargos	325.402	327.927
Impostos, Taxas e Contribuições	2.568	2.217
Superávit / Déficit do Exercício	-266.445	-273.377

AS Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

José Luiz Bolicenha
Presidente do Conselho**Maria A. Izanfar Barbosa**
Contadora - CRC/PR nº 40910/O-6

FUNDAÇÃO DE PESQUISAS FLORESTAIS DO PARANÁ

CNPJ 75.045.104/0001-11.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 e 2009.

(Valores Expressos em R\$)

I – CONTEXTO OPERACIONAL

NOTA 01 – CARACTERÍSTICAS E FINALIDADES

A FUNDAÇÃO DE PESQUISAS FLORESTAIS DO PARANÁ – FUPEF do Paraná, fundada em 27 de Setembro de 1971, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, declarada a utilidade pública pela Lei Estadual nº 6.443/73, regida pelo seu estatuto social e demais legislação aplicáveis.

Dentre seus objetivos estatutários, destacam-se:

- Artigo 4º, parágrafo I: *Poderá executar ou subsidiar pesquisas e emitir laudos no setor florestal, ambiental, biodiversidade, ciências agrárias e da terra.*
- Artigo 4º, inciso IX: *Poderá promover ou subsidiar simpósios, cursos, conferências, congressos ou reuniões do setor florestal, ambiental, biodiversidade, ciências agrárias e da terra.*
- Artigo 4º, inciso XII: *Poderá colaborar com pessoas jurídicas, instituições e órgãos públicos e privados, em programas administrativos, científicos e tecnológicos nas diversas áreas do conhecimento.*
- Artigo 4º, inciso XV: *Poderá apoiar e desenvolver ações e serviços para a defesa e elevação do ser humano, do desenvolvimento institucional e aprimoramento da ciência nas áreas de pesquisa científica, cultura, educação, ciências e estudos tecnológicos.*
- Artigo 4º, inciso XVI: *Poderá operar como agente de integração e desenvolvimento de setores e regiões, visando à promoção do desenvolvimento social, cultural e econômico sustentável.*
- Artigo 6º, parágrafo único: *A FUPEF do Paraná para a consecução de suas finalidades, poderá celebrar convênios, ajustes, contratos ou outros instrumentos jurídicos com pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras.*

A FUNDAÇÃO DE PESQUISAS FLORESTAIS DO PARANÁ – FUPEF do Paraná – é uma fundação de apoio à Universidade Federal do Paraná, cuja relação é regida pela Lei nº 8.958 de 20 de dezembro de 1994.

A entidade tem por finalidade desenvolver e aprimorar a ciência florestal do Paraná, através de pesquisas científicas.

II – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 02 –

As Demonstrações Contábeis e Financeiras foram elaboradas de acordo as determinações da Lei 6.404/76 e Medida provisória 449/08, apresentadas comparativamente com as levantadas em 31/12/2009, expressas em reais, e conjugadas com as normas de contabilidade para entidades sem fins lucrativos.

As demonstrações contábeis incorporam os Pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas Brasileiras de Contabilidade do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em vigor a data de conclusão da elaboração das demonstrações contábeis.

Em função das alterações promovidas na legislação societária Brasileira pela Lei nº. 11.638/07 e Medida Provisória nº. 449/08, a entidade passou a elaborar e divulgar no presente exercício a Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC), em substituição à Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos (DOAR), e, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), comparativamente ao exercício findo em 31/12/2009.

As práticas contábeis modificadas em função das alterações na legislação societária não afetaram o resultado ou o patrimônio líquido da entidade no período abrangido pelas demonstrações contábeis divulgadas. As alterações ocorreram somente em relação à reclassificação entre itens do ativo não circulante.

Dessa forma, a entidade optou por publicar as demonstrações contábeis dos exercícios de 2009 e 2010 comparativamente ajustadas conforme as novas disposições da Lei nº 11.638/07 e Lei 1.941/09.

III – RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

NOTAS 03 – PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

A prática contábil é a do regime de competência.

NOTA 04 – INDIVIDUALIZAÇÃO DE VALORES

As demonstrações dos recebimentos e despesas efetuadas pelos convênios e/ou fundos estão individualizadas nas contas do passivo-fundos. Não transitam nas contas de resultado os recursos para o cumprimento dos Convênios e/ou Fundos, assim como, as despesas efetuadas para cumprimento dos objetivos dos mesmos, pois, não são recursos da Administração da FUPEF.

NOTA 05 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS – CONVÊNIOS/FUNDOS INDIVIDUAIS

Estão demonstradas pelos valores originais, individualizados por fundos nos grupos Ativo Circulante pelas contas bancas específicas para cada fundo/convênios e no Passivo Circulante no grupo denominado "Fundos Individuais".

NOTA 06 – PERMANENTE

Os bens do grupo Ativo Permanente são os da FUPEF e estão registrados pelo custo de aquisição e depreciados pelo método linear. Os bens adquiridos com recursos dos Convênios e/ou Fundos, não são de propriedade da FUPEF, portanto, a partir do exercício de 2007, não integram o grupo do Ativo Imobilizado, e acham-se controlados no grupo Compensados, porém a prática de registro contábil dos bens adquirido pelos fundos até 31/12/2006 foram contabilizados junto com os bens da FUPEF no ativo imobilizado.

ATIVO PERMANENTE

DESCRIÇÃO	CUSTO	DEPRECIÇÃO ACUMULADA	VALOR LÍQUIDO	TAXA % (*)
IMOBILIZADO EM OPERAÇÃO	429.287	68.077	369.680	
Móveis, Utensílios e instalações	77.508	16.097	61.411	10
Máquinas e Equipamentos	227.452	21.367	206.085	10
Equipamentos de Informática	21.750	10.703	11.047	20
Veículos	29.878		29.878	20
Bens de Terceiros - CNPq	22.304		22.304	
Consórcio	38.955		38.955	

NOTA – 07 – COMPENSADOS.

São registrados os valores correspondentes aos bens de caráter permanente adquiridos com recurso dos Convênios e/ou Fundos, cujo saldo acumulado no final deste exercício importou em R\$ 787.627,00.

NOTA – 08 – RECEITAS

RECEITAS	R\$
Recuperação de Custos Operacionais	182.051
Contribuição por Empresas Associadas	27.907
Aluguéis	16.205
Receita c/Rendimento s/Aplicações Financeiras	850
Receita com resíduo de fundos	1.453
Receita com desconto obtido	203
Outras Receitas	424
Recuperação de Despesas	
SOMA	229,093

NOTA – 09 – IMPOSTO DE RENDA E CSLL

Em virtude de a entidade ser uma Fundação privada e sem fins lucrativos, está isenta do **IRPJ** (Imposto de Renda Pessoa Jurídica) e do **CSLL** (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido).

NOTA – 10 – Considerações Finais

10.1 - No exercício de 2010 a FUPEF não depreciou a conta de veículos por ter sido 100% depreciado no exercício de 2008 pelo custo de aquisição e prazo da depreciação com percentual de 20% ao ano.

10.2 – Não foi possível conciliar o grupo de contas 202 do Passivo, denominado no Balanço “Fundões – (ADM)”, com a conta bancária que agrega, além dos recursos da própria administração, recursos de projetos e eventos diversos. A falta de controles internos, operacional e financeiro, da movimentação de cada fundo *versus* movimentação da conta bancária, impossibilitou a conciliação dessas contas contábeis.

10.3 – Os saldos bancários que apresentam saldos negativos no balanço do exercício são devido à falta de conciliações de períodos anteriores e contas que não tiveram movimentação no período. Foram conciliadas 66,67% das contas banco do ativo circulante referente aos exercícios de 2004 e 2005, sendo que o exercício referente 2006 está em andamento, atendendo à recomendação da nota explicativa 10.3 de 2009.

10.4 - A prática de registro contábil dos bens adquiridos pelos fundos até 31/12/2006, era a contabilização dos bens da FUPEF juntamente com o ativo imobilizado. A partir de 01/01/2007 foi mudada essa prática para registro dos bens adquiridos com recurso dos fundos/convênios na conta Compensações Ativa e Passiva. Atendendo a recomendação na nota explicativa 10.4 de 2009 a Instituição fez o levantamento de todos os bens, individualizando por fundo, recomenda-se que a instituição faça a transferência dos bens adquiridos pelos fundos para a Universidade Federal do Paraná.

10.5 – Atendendo a recomendação da nota explicativa 10.3 de 2009, foi realizada a conciliação das contas bancárias não-conciliadas referentes aos exercícios de 2004 e 2005, realizada por empresa de contabilidade terceirizada, L.T. ASSESSORIA CONTÁBIL, e no dia 04/01/2010 foram efetuados os lançamentos de ajustes e regularização conforme relatório de conciliações concluídas. Conforme mencionado na nota explicativa 10.3 acima, as conciliações das contas bancárias, referente ao exercício de 2006 estão em andamento e serão ajustadas no próximo exercício.

10.6 - O Patrimônio Social da entidade no exercício findo em 31/12/2010 ficou negativo em função das receitas terem sido reduzidas pela falta do credenciamento de Fundação de Apoio, não renovada em 2008, desde então, dificultando a entrada de novos convênios/projetos. Porém as despesas mantiveram-se dentro da média dos anos anteriores para que se pudesse manter a entidade em funcionamento, dando continuidade às atividades gerais da Fundação.

José Luiz Bolicenha
Presidente do Conselho

Maria A. Izanfar Barbosa
Contadora - CRC/PR nº 40910/O-6

Proposta Orçamentária 2011

A proposta orçamentária para exercício de 2011, aprovada pela Diretoria Executiva da Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná – FUPEF, em atendimento as determinações legais, foi a seguinte:

1. Previsão de Recursos	R\$ 516.075,28
Receitas Operacionais	R\$ 388.323,24
Outros recursos	R\$ 127.752,04
2. Previsão de Aplicação dos Recursos	R\$ 419.265,00
Despesas Operacionais	R\$ 385.990,00
Investimentos (despesas de capital)	R\$ 33.275,00

Anexo – Parecer Auditoria Independente

Relatório Anual de Gestão – 2010
Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná – FUPEF